

Motorista ganha mais que médico no serviço público

Levantamento mostra disparidade entre salários ofertados para diferentes cargos

BRASÍLIA

Um servidor federal ganha X, o estadual recebe metade de X e o municipal, 50% desse segundo valor.

Na média, é essa a tendência das remunerações no serviço público, o que provoca uma forte disparidade entre as três esferas.

Há gestor estadual com salário inicial de R\$ 3.800, e federal, com R\$ 13 mil. Um médico ganhando R\$ 3 mil e outro mais de R\$ 7 mil

em prefeituras distintas. Motorista do Senado recebendo R\$ 3.200 e motorista de município, R\$ 800.

Apesar de a desigualdade social vir diminuindo nos últimos anos no Brasil, a salarial está aumentando dentro do serviço público, conforme divulgado na

última semana pelo Boletim de Mercado de Trabalho do Ipea.

No caso dos funcionários federais, por exemplo, o Índice de Gini, que mede a concentração de renda (quanto mais perto de 1 maior a desigualdade), passou de 0,8728 para 0,8973, entre 2002 e 2009. Entre os estaduais, de 0,7510 para 0,7783; enquanto a esfera municipal registrou queda: de 0,6051 para 0,5678.

“Isso mostra que funcionários de alguns cargos nos setores federais e estaduais estão ganhando mais do que os outros”, explica Eduardo Freguglia Daré, mestre em Teoria Econômica pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas e co-autor da nota do Ipea.

“É fácil encontrar editais de concursos que oferecem remunerações discrepantes entre cargos que

exigem o mesmo nível de escolaridade e qualificação”, disse.

O salário de mil reais para um médico por 20 horas de trabalho semanais é o oferecido no concurso em andamento da prefeitura de Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco. Já o Senado paga R\$ 3.202,94 a seus motoristas, como pode ser consultado no Portal Transparência do órgão. (Agência Estado)